

ENTRE MORROS E RIOS

As aventuras de
Hipólita e Vitoriano



Fala galera!! Eu sou Vitoriano Gonçalves Veloso, um nome que talvez você não conheça tão bem quanto deveria. Fui um alfaiate, nascido em 1738, lá no Gritador, que hoje chamam de Bichinho, em Prados, Minas Gerais. E sim, eu era o único mulato a integrar um grupo de homens que sonhava com a liberdade: os Inconfidentes Mineiros! Minha vida foi uma saga de segredos e mensagens. Eu era o mensageiro de confiança, especialmente da Dona Hipólita Jacinta Teixeira de Mello. Por causa disso, fui preso e condenado a prisão mas consegui me libertar. Em 1803, aos 65 anos encerrei minha jornada na África, mas minha alma mestiça, essa sim, é a verdadeira essência da luta pela liberdade no Brasil.



E aí??? E eu sou a Hipólita Jacinta Teixeira de Melo, mencionada agora a pouco pelo meu amigo Vitoriano; e sim, fui uma das mulheres mais influentes de Minas Gerais no século XVIII. Minha fazenda, a Ponta do Morro, era um verdadeiro centro de reuniões! Fui uma das figuras centrais da Inconfidência Mineira, Mande avisos sigilosos sobre a prisão de Tiradentes e ajudei a financiar o movimento. Por causa disso, tive meus bens confiscados, mas não dei por vencida! Lutei para reaver o que era meu, e consegui. Mesmo diante da perseguição, minha coragem nunca vacilou. Em 1828, aos 79 anos deixei minha marca no tempo, mas meu legado ainda vive. Em 1999, fui até condecorada com a Medalha da Inconfidência! A história precisa lembrar que as mulheres também lutaram pela liberdade do Brasil!





Mas agora,
vamos ao que interessa,
Vitoriano. Temos muito
o que explorar...

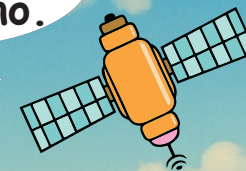
...Simmm!!!
Vamos, Hipólita, temos
muito o que mostrar
também.

E para começarmos,
vamos soltar o Zangão, o nosso
DRONE e explorador aéreo.
Assim teremos uma visão
ampla da nossa
cidade.

Já estou
no ar!!!

Conectados,
Vitoriano.

Além do Zangão,
temos também os satélites
para nos ajudar, Hipólita.
Não nos faltam ferramentas
para explorar.





O que você está vendo, Zangão?

Vejo uma cidade
que cresceu meio
apertadinha...



...construída entre
buracos conhecidos
como voçorocas...



...que acompanha
às margens de um
curso d'água...



...e que por mais
acolhedora que seja,
possui muita
fragilidade.

Zangão, bem complexo este cenário.



Vitoriano, quando viemos aqui pra baixo a fragilidade do nosso solo fica evidente. Tem buraco demaaaais!!!...

...ÉH!!!
E quando medimos a fragilidade do solo, percebemos que tudo é por causa da rocha sobre a qual parte da nossa cidade cresceu. Esta rocha causa grandes movimentações de solo.



...Isso nos trás um alerta, Hipólita. Devemos ter muito cuidado onde construímos.

Verdade!!!
Rochas fortes geram solos fortes, já as rochas fracas, vixil! Essas sim dão um trabalhão. Veja, mais uma erosão no solo...



E para complicar,
Hipólita, a nossa cidade
é cortada por grandes
torres de energia elétrica
construídas ao lado de
voçorocas...

...Estou vendo,
Vitoriano. Estas estruturas
precisam de um amplo "ESPAÇO"
livre em suas margens, pois
carregam muita eletricidade,
e são perigosas...

...além do que,
nem toda estrutura
é infalível.



"ESPAÇO", Hipólita!
Por muito tempo não o
respeitamos. Construimos nossa
cidade sem pensar nas leis da
natureza, e sem dar o espaço
que ela precisa para
extravasar...

...De acordo, Vitoriano.
Mesmo quando o nosso clima
era estável já aconteceram eventos
extremos, imagina agora?; que o
tempo está doido e não
consequimos mais prevê-lo
com exatidão.



E estas incertezas
nos trás certezas, Vitoriano.
Que as mudanças climáticas
são reais, e devemos criar
uma cultura de prevenção
para nos protegermos
de sua força...

...De fato,
Hipólita! As forças da
natureza são incontrolláveis,
principalmente a água.



E quando ela resolve ser furiosa, muito do que construímos pode falhar. Fortes chuvas estão cada dia mais comuns, Hipólita...

...Verdade meu amigo! Não há garantias diante da força da água. E no caso de Prados, as enchentes são instantâneas e muito fortes.



...Olha lá a fonte desse cheiro e dos nossos problemas, Vitoriano. Os incêndios florestais!!! Eles destroem a vegetação que segura o solo no lugar e impede que a água corra muito forte.

Juntando os fatos, Hipólita. Já sabemos que o nosso solo é frágil e que as enchentes são severas e instantâneas. Isso não está me cheirando bem...



Com o solo sem
vegetação, a água não infiltra e
corre sem controle, aumentando
a sua concentração na parte
baixa da cidade, criando um
ambiente de risco para
os moradores...

...Fato, Hipólita!!!
A vegetação atua como
barreira natural para que
a água corra mansinha, e
sem essas barreiras
grandes enchentes
são comuns.

Agora sim,
juntamos as peças do
quebra-cabeça, Vitoriano.
Estamos em um ciclo
que nos prejudica...



Erosão do Solo

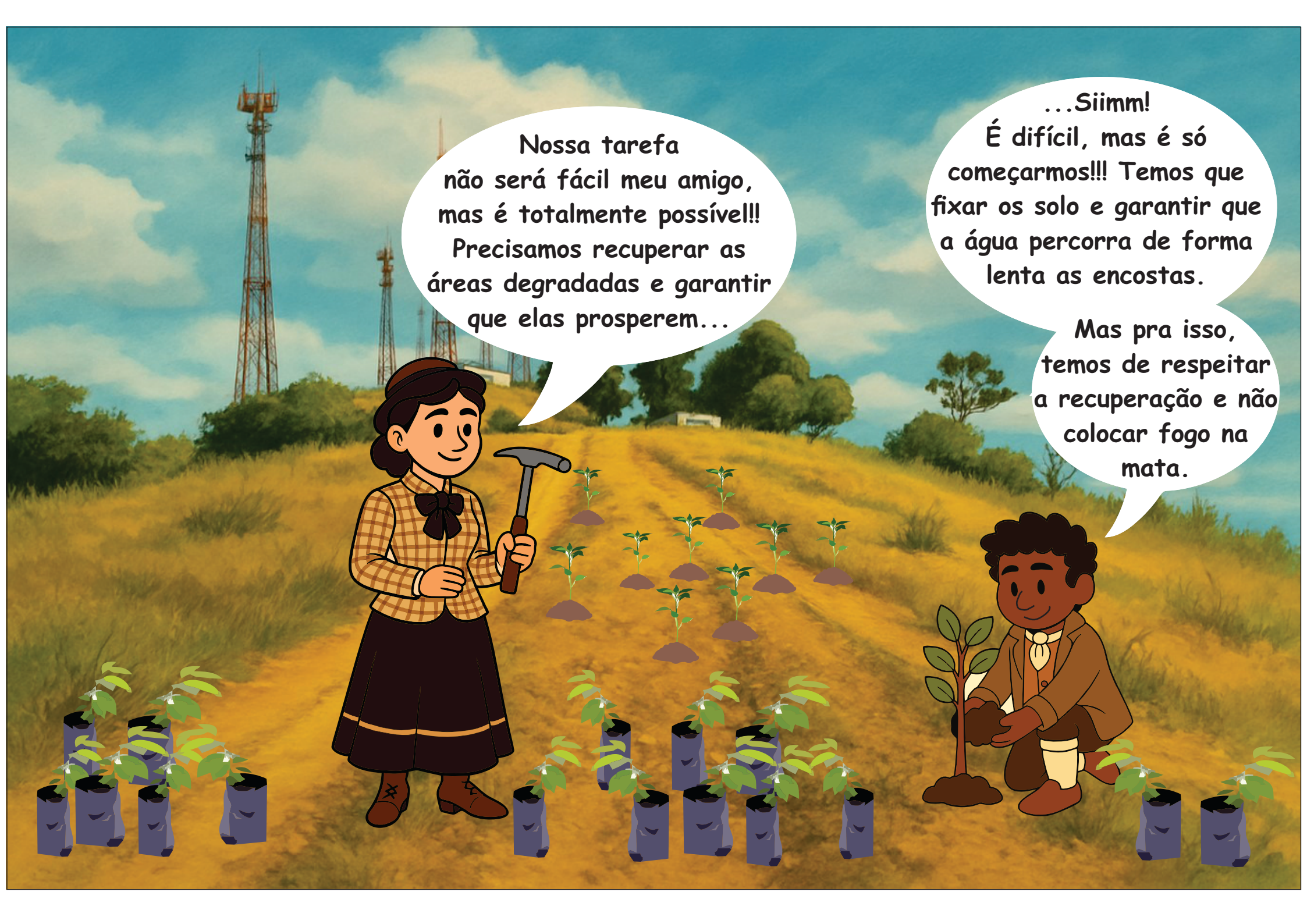
...E como
podemos quebrar
este ciclo,
Hipólita?



Enchentes

Incêndios





Nossa tarefa
não será fácil meu amigo,
mas é totalmente possível!!
Precisamos recuperar as
áreas degradadas e garantir
que elas prosperem...

...Siimm!
É difícil, mas é só
começarmos!!! Temos que
fixar os solo e garantir que
a água percorra de forma
lenta as encostas.

Mas pra isso,
temos de respeitar
a recuperação e não
colocar fogo na
mata.



Precisamos entender
que a nossa segurança depende
da preservação dos nossos parques
e áreas verdes, só elas irão
garantir a nossa segurança...

...Então, Hipólita,
já sabemos qual é a
nossa missão. Mostrar
para a população de Prados
a importância da
preservação.

E a partir de
agora, esse é
o nosso objetivo!





Até a nossa
próxima aventura.

Obrigado amigos.

Prefeitura Municipal de Prados

Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Camara Municipal de Prados

Ano 2025

Prefeito: Rildo Costa

Vice Prefeito: Eduardo Geraldo Ferreira do Nascimento

História e Arte: Roberto Franco Jr. - Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil

Correção e adaptação de texto: Ana Clara Dias Calixto - Secretaria Municipal de Educação

